

Principais conclusões sobre a evolução dos indicadores de emprego formal no Brasil - Outubro / 2010

Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Nacional

1. A dinâmica nacional, setorial e regional

De acordo com os números do CAGED publicados pelo Ministério do Trabalho, em outubro de 2010, foram gerados 204.804 empregos celetistas, equivalente à expansão de 0,58% no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. O desempenho de outubro mantém a evolução do processo de recuperação do emprego formal observado nos últimos doze meses.

Nos primeiros nove meses de 2010, foram gerados 2,406 milhões de postos de trabalho, que corresponde a um desempenho recorde do CAGED para esse período. Nos últimos doze meses, a variação acumulada do emprego foi de 6,75%, condicionada pela criação de 2.237.713 postos de trabalho.

Em outubro verificou-se expansão em sete dos oito setores de atividade econômica. Os setores que mais contribuíram para o desempenho positivo foram o Serviço, o Comércio e a Indústria de Transformação, nesta ordem.

No recorte geográfico, ocorreu expansão generalizada do emprego no mês de outubro em todas as grandes regiões brasileiras. No recorte geográfico, os dados mostram uma expansão generalizada, com saldo recorde para a Região Nordeste.

Analisando os setores, o resultado favorável do setor de Serviços, com a criação de 86.207 postos foi recorde. O do Comércio foi oriundo de recorde para o mês no Comércio Varejista, com o incremento de 69.900 postos de trabalho, e a criação de 11.447 postos no Comércio Atacadista. O resultado da Indústria de Transformação, apesar de ter reduzido seu dinamismo com relação aos meses anteriores, criou 46.923 novos empregos com carteira assinada.

Também merece destaque a Indústria de Transformação, uma vez que seu desempenho derivou do aumento nos doze ramos de atividades que integram o setor, com três deles apresentando a segunda maior geração de emprego para o período. Em números absolutos, os ramos que mais se sobressaíram foram a Indústria Química, a Indústria Têxtil e a Indústria Metalúrgica.

Dos vinte e sete estados, vinte e quatro expandiram o nível de emprego, com seis assinalando recordes na criação de postos. Em termos absolutos, o estado de São Paulo liderou a geração de empregos, seguido pelo Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Em termos relativos Alagoas cresceu 2,36%, sendo a maior taxa de crescimento dentre todas as Unidades Federativas pelo segundo mês consecutivo.

O emprego formal do conjunto das nove principais regiões metropolitanas apresentou resultado de 108,2 mil novos postos de trabalho no período, novo recorde para o período, com saldo recorde em quatro delas e quatro com segundo melhor resultado no histórico.

2. O desempenho das MPE

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 84,9% do saldo líquido de empregos gerados em outubro. Dentre as MPE, a maior parte desse desempenho (67,5%) foi fruto das contratações nos empreendimentos que empregam até 4 trabalhadores, seguidos daqueles que empregam entre 20 e 99 trabalhadores, que participaram com 9,6% do saldo total. As empresas que empregam entre 5 e 19 trabalhadores foram responsáveis por contratações líquidas da ordem de 7,8% do saldo total – vide Quadro 1.

Quadro 1: Participação (%) dos estabelecimentos no saldo líquido total de empregos, por setor – outubro/2010

Setor	Tamanho do Estabelecimento						
	Total	Até 4	5 a 19	20 a 99	MPE	100 a 499	500 ou mais
Ind. Ext. Mineral	0,6	0,2	0,0	0,1	0,3	0,2	0,1
Ind. de Transformação	22,9	10,0	2,4	4,2	16,6	3,0	3,3
Serv. Ind. Ut. Pública	0,7	0,1	0,1	0,2	0,4	0,1	0,2
Construção Civil	5,6	11,8	0,0	-1,7	10,1	-1,7	-2,9
Comércio	39,7	24,3	5,0	6,1	35,5	3,5	0,7
Serviços	42,1	22,3	2,9	4,0	29,2	5,4	7,5
Adm. Pública	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,5
Agricultura, pecuária, etc.	-12,0	-1,3	-2,6	-3,3	-7,1	-2,7	-2,2
Total	100,0	67,5	7,8	9,6	84,9	7,8	7,3

Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego

Analisando os segmentos que compõem as MPE, os principais resultados de outubro foram os seguintes:

- Mantendo os resultados observados nos primeiros nove meses do ano, as microempresas que empregam até 4 trabalhadores participaram significativamente do saldo total dos empregos. O setor de comércio ultrapassou o de serviços neste mês na geração de empregos, e a construção civil também teve destaque na criação de postos de trabalho. Ressalte-se que os saldos de empregos líquidos foram positivos em todos os demais setores, exceto na agricultura;
- As perdas das microempresas que empregam entre 5 e 19 trabalhadores no saldo total de postos de trabalho ocorreram na agricultura, com saldos positivos em todos os demais setores, com destaque para o comércio, serviços e indústria de transformação;
- As pequenas empresas, que empregam entre 20 e 99 trabalhadores, geraram proporcionalmente mais empregos no comércio e na indústria de transformação, e perderam vagas na construção civil;
- O conjunto das MPE, portanto, participou mais efetivamente dos saldos totais de emprego nos setores de comércio, serviços e indústria de transformação.

Os empreendimentos de maior porte participaram mais intensamente nos saldos de emprego dos setores dos Serviços e da Indústria de Transformação. Importante ressaltar que a participação das MPE no saldo total de empregos registrou aumento no mês de outubro de 2010, quando comparado a setembro, atingindo um patamar de 84,9% dos postos criados.